I SEMINÁRIO DE PRÁTICAS INOVADORAS NA GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Envolvendo a comunidade científica na gestão do Parque Nacional da Serra dos Órgãos

Cecilia Cronemberger de Faria [1], Ernesto Bastos Viveiros de Castro[2],
[1]Parque Nacional da Serra dos Órgãos/ICMBio, [2] Parque Nacional da Tijuca/ICMBio
[1]cecilia.faria@icmbio.gov.br, [2]ernesto.castro@icmbio.gov.br

OBJETIVO

Aproximar os pesquisadores da gestão do Parque Nacional da Serra dos Órgãos para que estes colaborassem efetivamente na produção de conhecimento e na tomada de decisão sobre o manejo foi o desafio que estimulou a adoção de uma série de ações de aproximação com a comunidade científica.

- **Contato direto com pesquisadores**
- **Demonstrar interesse na informação gerada pela pesquisa e a importância deste conhecimento para a gestão do Parque Nacional.**
- **Leitura atenta dos relatórios e diálogo estimulam melhorias na apresentação dos dados.**
- **Regularização de pendências.**
- **Elaboração de Cartilha com informações relevantes.**

- **Expedições conjuntas**
- **Edital de apoio a pesquisa**
- **Disponibilização de arquivos de GPS e informações sobre trilhas**
- **Lista de condutores**
- **Elaboração conjunta de projetos**

- **Encontro anual de pesquisadores.**
- **Oficinas sobre gestão do parque.**
- **Participação na elaboração do Plano de Manejo.**
- **Câmara técnica de pesquisa: Lista de discussão virtual e reuniões eventuais**
- **Publicações temáticas.**

DESENVOLVIMENTO

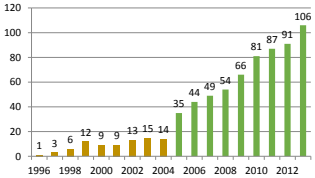
A estratégia adotada para aproximar a comunidade científica da gestão pode ser resumida em cinco grande eixos, demonstrados no esquema central. As ações foram tomadas a partir de agosto de 2004.

- **Organização das publicações disponíveis.**
- **Elaboração de banco de dados (Sistema para a gestão do conhecimento científico – SISCON).**
- **Envio aos novos pesquisadores de publicações de relacionadas ao tema da investigação.**
- **Registro de coletas depositadas em coleções científicas.**
- **Informação ao pesquisador sobre a existência de material já coletado.**

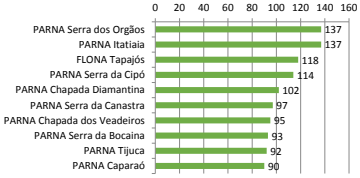
- **Ampliação da capacidade dos alojamentos, de 8 para 38 lugares.**
- **Pesquisa anual de satisfação.**
- **Implantação do Centro de Referência em Biodiversidade, com laboratório de pesquisa, biblioteca, herbário e Sistema de Informações Geográficas**
- **Monitoramento de parâmetros climáticos – 3 estações meteorológicas e conjunto de sensores de temperatura e umidade.**

RESULTADOS

A estratégia de aproximação com a comunidade científica tornou o PANASO a unidade de conservação com maior número de projetos de pesquisa no país, sendo referência em gestão da pesquisa e atraindo diversos estudos aplicáveis ao manejo da unidade de conservação.



Crescimento do número de projetos de pesquisa autorizados por ano, após o inicio da adoção das medidas (em verde).



Unidades de conservação com maior demanda no SISBIO, de 2007 a 2013. Fonte: SISBIO/ICMBio.

IPÊ Instituto de Pesquisas Ecológicas
cooperação alemã DEUTSCHE ZUSAMMENARBEIT
giz
ICMBio
Ministério do Meio Ambiente
GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA